

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Com base nos cinco primeiros cantos de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, assinale a alternativa que associa corretamente a ação do personagem com o seu nome e com o canto em que a ação se insere.

	Ação do personagem	Nome do personagem	Canto
(A)	Pede a Júpiter que ajude os portugueses, e este lhe conta as futuras façanhas lusas.	Marte	I
(B)	Conta ao rei de Melinde a história de amor entre D. Pedro e Inês de Castro.	Veloso	II
(C)	Quer atacar a armada lusa, mas termina por oferecer um piloto a Vasco da Gama.	Baco	III
(D)	Sonha com a viagem à Índia, o famoso sonho profético.	D. Manuel I	IV
(E)	Faz grandes elogios à tenacidade portuguesa.	Vênus	V

27. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo sobre a Literatura de Informação no Brasil.

- ( ) A carta de Pero Vaz de Caminha, enviada ao rei D. Manuel I, circulou amplamente entre a nobreza e o povo português da época.
- ( ) Os textos informativos apresentavam, em geral, uma estrutura narrativa, pois esta se adaptava melhor aos objetivos dos autores de falar das coisas que viam.
- ( ) Os textos que informavam sobre o Novo Mundo despertavam grande curiosidade entre o público europeu, estando os de Américo Vespúcio entre os mais divulgados no início do século XVI.
- ( ) Pero de Magalhães Gandavo é o autor dos textos *Tratado da Terra do Brasil* e *História da Província Santa Cruz a que Vulgarmente Chamamos Brasil*.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – F – F.

28. Leia o seguinte soneto de Gregório de Matos.

Largo em sentir, em respirar sucinto,  
Peno, e calo, tão fino, e tão lento,  
Que fazendo disfarce do tormento,  
Mostro que o não padeço, e sei que o sinto.

O mal, que fora encubro, ou me desminto,  
Dentro no coração é que o sustento:  
Com que, para penar é sentimento,  
Para não se entender, é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros;  
Da tempestade é o estrondo efeito:  
Lá tem ecos a terra, o mar suspiros.

Mas oh do meu segredo alto conceito!  
Pois não chegam a vir à boca os tiros  
Dos combates que vão dentro no peito.

Considere as seguintes afirmações.

- I - O poema é um exemplo da poesia satírica de Gregório de Matos, a qual lhe valeu a alcunha de "Boca do Inferno", por escarnecer de pessoas, situações e costumes de seu tempo.
- II - Na segunda estrofe, o poema expressa a oposição entre essência e aparência, sustentando que o sofrimento é ocultado aos olhos do mundo.
- III - Segundo as duas últimas estrofes do poema, a opção pelo silêncio com relação à dor e às angústias internas contrapõe-se aos ruídos da natureza.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Considere as afirmações abaixo sobre o poema *Guesa Errante*, do poeta romântico maranhense Joaquim de Sousa Andrade, ou Sousândrade.

- I - Este poema narrativo baseia-se numa lenda quíchua, originada em regiões da Bolívia e do Peru.
- II - A palavra *guesa* significa 'sem lar', em razão do assunto central do poema: uma criança roubada de seus pais que, depois de longas peregrinações, acaba sendo sacrificada ao deus Sol.
- III - Apesar de distanciar-se dos processos de composição típicos do Romantismo, Sousândrade conserva, neste poema, a aspiração de definir uma identidade brasileira.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Leia o seguinte fragmento do poema *Murmúrios da Tarde*, de *Espumas Flutuantes*, de Castro Alves.

Ontem à tarde, quando o sol morria,  
A natureza era um poema santo,  
De cada moita a escuridão saía,  
De cada gruta rebentava um canto,  
Ontem à tarde, quando o sol morria.

Do céu azul na profundidade escura  
Brilhava a estrela, como um fruto louro,  
E qual a foice, que no chão fulgura,  
Mostrava a lua o semicirc'lo d'ouro,  
Do céu azul na profundidade escura.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo sobre este fragmento.

- ( ) O primeiro e o último verso de ambas as estrofes apresentam estrutura paralela.
- ( ) As duas estrofes seguem a orientação romântica de libertar-se dos preceitos formais clássicos.
- ( ) Os versos exaltam a nostalgia do cair da tarde através de imagens sombrias e soturnas.
- ( ) A lua, ao contrário das demais imagens do poema, adquire um brilho vivo e luminoso, que contrasta com as sombras e a melancolia dos demais versos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - F.
- (B) V - V - F - V.
- (C) F - F - V - V.
- (D) V - V - V - F.
- (E) F - F - F - V.

31. No capítulo XXVI do romance *Iracema*, de José de Alencar, Martim decide acompanhar Poti, que volta à nação pitiguara, onde nascera, para defendê-la do ataque de povos inimigos. Antes da partida, os dois "irmãos" confabulam para decidir se Iracema deve acompanhá-los, ou não, à taba dos pitiguaras.

Com relação à seqüência dos episódios relatados acima, considere as alternativas que seguem e assinale a que está de acordo com o romance de Alencar.

- (A) Martim e Poti decidem partir sem falar com Iracema, pois as lágrimas dela poderiam 'amolecer' seus corações e fazê-los desistir da viagem.
- (B) Poti convence Martim a acompanhá-lo à taba dos pitiguaras para ajudar os irmãos de Iracema atacados por povos inimigos.
- (C) Martim e Poti deixam fincada, no tronco de uma árvore, uma mensagem cifrada para Iracema.
- (D) Iracema, contrariando o pedido de Martim, abandona a cabana e vai atrás dele, embrenhando-se na floresta.
- (E) Ao ver a seta emplumada trespassando o 'goiamun', Iracema conclui que Martim e Poti haviam partido para a caça.

32. Assinale a alternativa que completa corretamente o enunciado abaixo.

A obra de Martins Pena, um dos mais autênticos e originais escritores românticos,

- (A) apresenta, sobretudo no drama, recursos cênicos sofisticados e inovadores, adequados às exigências do público do século XIX.
- (B) traduz-se, em alguns casos, como sátira aos costumes rurais, utilizando-se de tipos rústicos, oriundos do interior paulista.
- (C) traduz, nas comédias urbanas, toda a complexidade social e humana das elites republicanas.
- (D) tem como tema dominante, tanto na comédia urbana quanto na rural, o amor contrariado.
- (E) imprime, à comédia nacional, assuntos, tipos, expressão e caráter herdados da comédia francesa.

33. Considere as seguintes afirmações a respeito de *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

I - O campo de abrangência social focalizado pelo romance, narrado com linguagem humorística e irônica, é a classe média urbana do Rio de Janeiro, sobretudo do centro da cidade, constituída por homens livres, com relações interpessoais marcadas pela irreverência e a desordem.

II - O romance introduz na literatura brasileira a figura do malandro, personagem que oscila entre as regras de conduta social e sua transgressão, entre o lícito e o ilícito, sem que esse dualismo receba tratamento moralizante por parte do autor.

III - É um romance narrado em primeira pessoa, que privilegia o ponto de vista do narrador protagonista, Leonardo, e a sua avaliação crítica da sociedade carioca da segunda metade do século XIX.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

34. Assinale a alternativa correta em relação a *Quincas Borba*, de Machado de Assis.

- (A) O título do livro, como esclarece o narrador, refere-se ao filósofo Quincas Borba, criador do "Humanitismo".
- (B) Quincas Borba é apenas um interiorano milionário explorado por parasitas sociais como Palha e Camacho.
- (C) Rubião é objeto de disputa amorosa entre a bela Sofia e Dona Tonica, filha do major Siqueira.
- (D) Rubião, sócio do marido de Sofia, comete adultério com ela sem levantar suspeitas.
- (E) Ao fugir do hospital, Rubião retorna com Quincas Borba à sua cidade de origem, Barbacena.

35. Assinale a alternativa correta em relação a *O Alienista*, de Machado de Assis.

- (A) O foco do texto é a denúncia da ignorância do povo em relação ao desenvolvimento da ciência brasileira, sobretudo no que se refere aos avanços das pesquisas sobre a mente.
- (B) A narrativa, cuja ação se passa no Rio de Janeiro, centra-se na crítica aos valores da classe média urbana, preocupada apenas com o consumo.
- (C) Com rigor científico e distanciado das injunções do poder, Simão Bacamarte aplica conhecimentos para curar os seus pacientes e obtém resultados eficazes.
- (D) O barbeiro Porfírio comanda uma rebelião contra o despotismo e, ao assumir o poder, mantém-se coerente com as propostas que o levaram ao governo da cidade.
- (E) Ao narrar experiências científicas do alienista, o conto enfoca também o arbítrio e a corrupção dos poderosos, bem como a impotência da população diante dos acontecimentos.

36. Considerando a obra *O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós, associe adequadamente cada uma das afirmações do bloco inferior ao respectivo personagem, que consta do bloco superior.

- 1 - Amaro
- 2 - João Eduardo
- 3 - Cônego Dias
- 4 - Amélia
- 5 - Conde de Ribamar
- 6 - Carlota
- 7 - Ruça
- 8 - Dr. Godinho

- ( ) Recebe o noivo de Amélia à porta da casa na Rua Misericórdia e entrega-lhe a carta de rompimento.
- ( ) É um livre-pensador que publica o "Comunicado" anônimo no jornal *Voz do Distrito*.
- ( ) Seduzido, sente-se fraco, e, em seu íntimo, o sacerdócio entra em conflito com a liberdade.
- ( ) Em suas mãos morre, em circunstâncias obscuras, o filho dos protagonistas.
- ( ) Afirma, sob a estátua de Camões, orgulhar-se das instituições e do clero português.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 6 - 8 - 2 - 7 - 1.
- (B) 7 - 2 - 1 - 6 - 5.
- (C) 8 - 2 - 3 - 6 - 1.
- (D) 6 - 5 - 1 - 7 - 4.
- (E) 7 - 1 - 3 - 8 - 4.

37. Leia o poema abaixo, de Ricardo Reis.

01. Quão breve tempo é a mais longa vida
02. E a juventude nela! Ah! Cloe, Cloe,
03.       Se não amo, nem bebo,
04.       Nem sem querer não penso,
05. Pesa-me a lei inimplorável, dói-me
06. A hora invita, o tempo que não cessa,
07.       E aos ouvidos me sobe
08.       Dos juncos o ruído
09. Na oculta margem onde os lírios frios
10. Da ínfima leiva crescem, e a corrente
11.       Não sabe onde é o dia,
12.       Sussurro gemebundo.

Assinale a alternativa correta sobre este poema.

- (A) Trata-se de um soneto que desenvolve uma temática amorosa e espiritualista.
- (B) O poema, de características clássicas, traz a preocupação obsessiva do poeta, a transitoriedade.
- (C) O poeta diviniza a musa, Cloe, tornando-a um ideal distante no tempo.
- (D) Nos versos 02 a 04, o sujeito lírico lamenta a juventude perdida, apesar do esforço por mantê-la, não amando e não bebendo.
- (E) No verso 09, a expressão "oculta margem" refere-se a uma vida de prazeres ocultos.

38. Considere as seguintes afirmações a respeito do romance *O Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

- I - O protagonista não compreende bem o mundo em que vive, passando da ingênua crença no idealismo dos homens, vistos como capazes de construir um Brasil melhor, para o desencanto melancólico em relação às instituições e às suas escolhas pessoais.
- II - Quaresma é condenado à morte, porque ofendeu moralmente o presidente da República, quando este não analisou suas propostas de reforma rural, nem atendeu às suas reivindicações.
- III - No romance, são introduzidos personagens representativos do subúrbio do Rio de Janeiro, como Ricardo Coração dos Outros, com a sua fala popular e expressões típicas do brasileiro da época.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Assinale a alternativa correta em relação a *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.

- (A) O obra apresenta uma técnica de composição inovadora, sendo constituída de 163 fragmentos de variados tipos de discurso, tais como cartas, citações, diálogos, descrições, poemas.
- (B) As 'memórias' fixam-se no período da infância do personagem Miramar, com suas amizades escolares e relações familiares.
- (C) O conjunto de capítulos do livro, aparentemente desconexos, procura mostrar os sentimentos e impressões de uma criança diante das inovações tecnológicas do início do século XX.
- (D) O livro contém traços biográficos do autor, porém o mundo representado restringe-se às suas vivências pessoais, omitindo referências ao contexto histórico da época.
- (E) A obra, por ser posterior ao *Manifesto Antropófago*, de 1928, mostra, na prática, o que Oswald teorizara anteriormente.

40. Assinale com **V** (verdadeiro) e **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes ao romance *Os Ratos*, de Dyonélio Machado.

- ( ) O romance relata um dia da vida do funcionário público Naziazeno, projetando neste dia, simbolicamente, toda a sua existência, pautada pela falta de perspectivas de sair da condição de miséria material e moral em que ele vive.
- ( ) A narrativa faz parte do conjunto dos romances de 30, aqueles cuja ação se desenvolve no espaço urbano, focalizando, através do protagonista, a luta pela sobrevivência da pequena classe média e a coisificação do ser humano.
- ( ) O protagonista demonstra, no seu discurso, ter uma visão crítica da sociedade em que vive e das causas de sua própria precariedade material e espiritual.
- ( ) Trata-se de uma narrativa em primeira pessoa, em que o narrador-protagonista rememora as dificuldades por que passou para obter um empréstimo e pagar as suas dívidas.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - V - F - F.
- (B) F - F - V - V.
- (C) V - F - V - F.
- (D) F - V - F - V.
- (E) F - F - F - V.

41. No capítulo intitulado *O Deputado*, do romance *O Arquipélago*, de Erico Veríssimo, Rodrigo Cambará reúne alguns amigos mais chegados, "para comer, beber e prostrar". Durante a noite, os convidados e o dono da casa trocam idéias e emitem opiniões sobre assuntos da época (década de 20).

Considere as seguintes afirmações a respeito desse contexto.

- I - Rodrigo mostra aos amigos uma foto dos "18 do Forte de Copacabana" que ele guarda como preciosidade e pretende pendurar na parede de seu escritório.
- II - Chiru Mena manifesta idéias separatistas, declarando que o Rio Grande do Sul deveria ser um país à parte do Brasil, no que é apoiado por Rodrigo Cambará.
- III- Alguns criticam e outros apóiam a realização da Semana de Arte Moderna de 22 em São Paulo: Rodrigo Cambará é contra, e Arão Stein, a favor.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

42. Considere as seguintes afirmações sobre o *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles.

- I - O *Romanceiro* é narrativo e lírico ao mesmo tempo, apresentando uma seqüência de poemas, através dos quais a autora realiza uma comovente reflexão sobre um momento da história do Brasil.
- II - A obra vale-se dos acontecimentos da Inconfidência Mineira para expor a constituição da sociedade e a atuação do homem, e, a partir deles, traçar um retrato da condição humana.
- III- O *Romanceiro* recria a cidade de Vila Rica durante o episódio da Inconfidência, procurando dar voz tanto às figuras conhecidas da história quanto ao povo que assistiu perplexo ao desenrolar dos acontecimentos.

Quais são corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

43. Considere as seguintes afirmações sobre *O Espelho*, conto de Guimarães Rosa.

- I - Ele aborda o tema do duplo ao colocar como protagonista um personagem cindido entre a aparência externa e a natureza íntima.
- II - Ele sublinha a rejeição da máscara, simbolizada pela "feiúra" projetada no espelho, e a necessidade de busca do autêntico Eu.
- III- Nele, o renascer do protagonista decorre de sua escolha pela solidão e de sua aceitação do sofrimento.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

44. Leia, abaixo, a síntese de um conto do livro *Laços de Família*, de Clarice Lispector.

Numa manhã bem cedo, a menina saiu de casa para ir à escola. As ruas estavam desertas, ainda era noite e "as casas dormiam nas portas fechadas". Caminhando sozinha, ela avistou, ao longe, dois rapazes vindo em sua direção. A menina se amedrontou e ficou indecisa sobre qual atitude tomar: dar a volta e sair correndo, ou enfrentá-los. Vencendo o próprio medo, a menina decidiu continuar caminhando, na expectativa de que nada lhe acontecesse. No momento em que cruzaram com ela, os rapazes lhe tocaram o corpo com as duas mãos e saíram correndo, deixando-a paralisada.

Trata-se da síntese do conto intitulado

- (A) *Feliz Aniversário*.
- (B) *Preciosidade*.
- (C) *Amor*.
- (D) *A Imitação da Rosa*.
- (E) *Os Laços de Família*.

45. Considere as seguintes afirmações a respeito de Vinícius de Moraes.

- I - Nas primeiras obras líricas, entre as quais *O Caminho para a Distância*, ele utiliza como tom mais forte a abstração e o misticismo; a partir de *Novos Poemas*, introduz o cotidiano e a denúncia dos problemas sociais.
- II - Em peças de teatro, entre as quais *Orfeu da Conceição* e *As Feras*, ele revela a sua preocupação com os grupos sociais oprimidos e marginalizados no Brasil.
- III- No livro *Para uma Menina com uma Flor*, encontra-se um conjunto de crônicas que ele produziu como colaborador em diversos jornais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

46. Considere as seguintes afirmações sobre os contos de Dalton Trevisan.

I - Através de linguagem concisa, predomínio do diálogo, uso de clichês e imagens grotescas, os contos lançam uma crítica aguda ao vazio e à degradação do ser humano na sociedade atual.

II - Por meio de flagrantes do cotidiano citadino, sobretudo da classe média, as narrativas expõem misérias morais, obsessões, relações humanas desgastadas, que projetam, pela reiteração, uma precariedade cultural e existencial.

III - Valendo-se do monólogo interior, os contos revelam a subjetividade dos personagens, suas crises interiores e suas tentativas de, através da memória e da reflexão, emergir das situações de conflito e encontrar significados para a vida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

47. Em relação ao teatro de Plínio Marcos, é correto afirmar que o autor

- (A) explora, nas tragédias de costumes, situações anômalas e condutas da classe média carioca que visam quebrar barreiras morais da sociedade.
- (B) compõe peças para determinados personagens ou desenha situações familiares perpassadas de sentimentalismo, com tons de melodrama.
- (C) põe em cena personagens representativos do povo nordestino, tais como o repentista e o cangaceiro, denunciando a injustiça social.
- (D) cria personagens com vidas sem horizonte, marcadas pela violência, explorando temas como solidão e decadência, através de uma linguagem coloquial e crua.
- (E) privilegia a exploração de situações cômicas, pondo em cena personagens bobos, ridículos, com a finalidade de aliviar, no espectador, o peso da realidade.

48. Considere os fragmentos abaixo, respectivamente, da canção *Amor Maior*, da banda Jota Quest, e do *Soneto do Maior Amor*, de Vinicius de Moraes.

#### AMOR MAIOR

Eu quero ficar só  
Mas comigo só  
Eu não consigo  
[...]  
É preciso amar direito  
Um amor de qualquer jeito  
Ser amor a qualquer hora  
Ser amor de corpo inteiro  
Amor de dentro pra fora  
Amor que eu desconheço

Quero um amor maior...  
Um amor maior que eu  
[...]

#### SONETO DO MAIOR AMOR

Maior amor nem mais estranho existe  
Que o meu, que não sossega a coisa amada  
E quando a sente alegre, fica triste  
E se a vê descontente, dá risada.

Sobre os fragmentos acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I - Os dois poetas exaltam um sentimento amoroso intenso, mas não correspondido pela amada.
- II - Tanto a canção do grupo Jota Quest quanto os versos do soneto de Vinicius apresentam uma rigidez formal típica da poesia contemporânea.
- III - Os versos de Vinicius manifestam sentimentos contraditórios em relação à amada, enquanto os de Flausino evidenciam um desejo de uma amor completo, totalizante.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta em relação a *Camilo Mortágua*, de Josué Guimarães.
- (A) Enquanto o Golpe Militar está nas ruas, Camilo entra no cinema Castelo e assiste *Cleópatra, a Rainha de César*.
  - (B) Camilo traduz todo o drama da classe social a que pertence a família Mortágua, a oligarquia rural.
  - (C) Os setenta anos da história sul-rio-grandense, que aí aparecem, constituem o núcleo central da trama.
  - (D) No casarão da Independência, ao recuperar o poder, Camilo Mortágua passa a criticar a política autoritária que se instaura no país.
  - (E) A obra renova o romance histórico gaúcho ao recusar como parâmetro o realismo tradicional do século XIX.

---

50. Leia o poema *O Morto*, de Mario Quintana.

01. Eu estava dormindo e me acordaram
02. E me encontrei, assim, num mundo estranho e  
[louco...
03. E quando eu começava a compreendê-lo
04. Um pouco,
05. Já eram horas de dormir de novo!

Sobre o poema acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I - Ele exprime a idéia de que a vida é muito curta para se desvendarem todos os seus enigmas.
- II - O espaço de tempo do poema está restrito a um dia na vida do poeta.
- III - Os verbos *acordar* (verso 01) e *dormir* (verso 05) são usados como metáforas, respectivamente, do nascimento e da morte.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta em relação a *Camilo Mortágua*, de Josué Guimarães.
- (A) Enquanto o Golpe Militar está nas ruas, Camilo entra no cinema Castelo e assiste *Cleópatra, a Rainha de César*.
  - (B) Camilo traduz todo o drama da classe social a que pertence a família Mortágua, a oligarquia rural.
  - (C) Os setenta anos da história sul-rio-grandense, que aí aparecem, constituem o núcleo central da trama.
  - (D) No casarão da Independência, ao recuperar o poder, Camilo Mortágua passa a criticar a política autoritária que se instaura no país.
  - (E) A obra renova o romance histórico gaúcho ao recusar como parâmetro o realismo tradicional do século XIX.

---

50. Leia o poema *O Morto*, de Mario Quintana.

01. Eu estava dormindo e me acordaram
02. E me encontrei, assim, num mundo estranho e  
[louco...
03. E quando eu começava a compreendê-lo
04. Um pouco,
05. Já eram horas de dormir de novo!

Sobre o poema acima, são feitas as seguintes afirmações.

- I - Ele exprime a idéia de que a vida é muito curta para se desvendarem todos os seus enigmas.
- II - O espaço de tempo do poema está restrito a um dia na vida do poeta.
- III - Os verbos *acordar* (verso 01) e *dormir* (verso 05) são usados como metáforas, respectivamente, do nascimento e da morte.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.